



Vigilantes aprovam agenda de lutas para 2017 durante a 14ª Conferência Nacional



Durante dois dias, dirigentes sindicais de todo o país estiveram reunidos em Brasília para debater pauta da categoria

Vigilantes e lideranças sindicais de todo o país lotaram o Hotel Nacional na quinta e sexta-feira (3 e 4) para a 14ª Conferência Nacional dos Vigilantes, organizada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). Comprometidos com as lutas da categoria, os participantes do evento debateram e aprovaram o conteúdo de

uma Carta Compromisso. O documento norteia as mobilizações, negociações e diretrizes para as campanhas salariais de 2017 e os principais embates da categoria.

Diretrizes para negociações coletivas, intensificação da luta pelo Piso Nacional dos Vigilantes e até a realização de novos



“Precisamos estar ainda mais mobilizados”, afirmou presidente da CNTV, José Boaventura

seminários estão entre a pauta discutida e aprovada pela plenária do encontro. Para 2017, os dirigentes sindicais concordaram que todas as negociações feitas pelas entidades sindicais representativas dos profissionais de segurança privada serão consideradas de interesse do conjunto dos vigilantes de todo o país.

Além disso, a orientação é construir uma negociação coletiva unificada nacionalmente, com data base única, priorizando o Piso Nacional Único, bem como alimentação, plano de saúde, proteção à saúde física e mental dos vigilantes.

Ao contrário do que vêm fazendo alguns que se dizem representantes dos trabalhadores, os dirigentes da CNTV assumiram o compromisso de não acordar qualquer forma de parcelamento do 13º salário ou outros direitos dos trabalhadores nem assinar qualquer tipo de Acordo ou Convenção que reduza o salário dos trabalhadores.

Também consta na Carta Compromisso que os dirigentes sindicais devem levar para as negociações com os patrões a exigência de vigilantes patrimoniais nas agências bancárias 24 horas por dia, inclusive para cuidar de caixas eletrônicos; abastecimento de caixas eletrônicos somente com “cassete fechado” e em local seguro.

Para o presidente da CNTV, José Boaventura, a

14ª Conferência cumpriu seu papel de municiar os sindicatos e federações com informações e estudos para a organização de suas campanhas salariais, negociações coletivas e mobilizações. “Ficou claro que, mesmo com cenário adverso, a categoria pode sim manter suas conquistas e avançar ainda mais em 2017. Sabemos que não será fácil, mas temos possibilidades reais de avanços e para isso precisamos estar ainda mais mobilizados”, avaliou.

Dirigentes apoiam estudantes e repudiam ataque contra os trabalhadores

Além da Carta Compromisso os sindicalistas também aprovaram uma moção de apoio aos estudantes que ocupam escolas e universidades em todo o país para protestar contra a medida provisória que tenta reformar o ensino retirando da grade curricular matérias importantes no aprendizado do aluno.

Também foi aprovada uma moção de repúdio ao ato monocrático do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, que decidiu sobre a revogação da ultratividade como forma de penalizar os trabalhadores brasileiros, atacando as conquistas e os avanços representados nas convenções coletivas.

A CNTV está atenta às necessidades dos trabalhadores e da sociedade de modo geral, e continuará denunciando quaisquer práticas que atentem contra os direitos e conquistas da população brasileira.

Fonte: CNTV

Considerando o feriado de 15 de novembro de 2016, Proclamação da República, foi deliberado pela suspensão do expediente no dia 14, segunda-feira.

Sendo assim, após o encerramento do expediente de sexta-feira dia 11, retornaremos às atividades normais na quarta-feira, dia 16 de novembro de 2016.

Desejamos a todos e todas um ótimo feriado.

Vigilantes das secretarias de Educação e Saúde do DF permanecem parados até que os salários sejam pagos



População está sem atendimento nos hospitais e postos de saúde por culpa das empresas

Os vigilantes que prestam serviço às secretarias de Saúde e de Educação por meio das empresas Ipanema, Confederal e Brasília Segurança, continuam parados nesta sexta-feira (11). A paralisação continua até que os salários sejam depositados em cada conta corrente pessoal dos vigilantes.

Desde o início da manhã, o Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), juntamente com o diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e deputado distrital Chico Vigilante, está realizando visitas aos postos de mobilização da

greve. Logo cedo, o distrital esteve no Hospital Regional de Ceilândia e constatou a mobilização da categoria na luta pelo pagamento.

“Uma paralisação geral dos trabalhadores, em unidade total, lutando por um direito constitucional que é receber o pagamento dos salários no quinto dia útil do mês. Fato esse que não aconteceu por irresponsabilidade das empresas e do Governo do Distrito Federal”, avalia.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Empresas do Rio Grande do Sul regularizam pagamentos dos salários atrasados

A direção do Sindivigilantes do Sul confirmou nesta quinta-feira (10) que todos os salários em atraso das empresas da empresa MD em Canoas, dos postos da Prefeitura e Câmara Municipal, assim como da CEEE, foram pagos, depois da ação de diretores do sindicato que cobraram da empresa, ontem, a normalização do pagamento dos vigilantes.

Também foram pagos os vigilantes da Camargo & Conceição, que haviam paralisado o trabalho no posto da Secretaria da Agricultura,

da JOB, no posto do Centro Administrativo, e da Líder, na Receita Federal. Apenas na Código não houve confirmação ainda da regularização dos vencimentos, VTs e VAs. O sindicato pede que atrasos ou outras irregularidades sejam imediatamente informados por telefone ou diretamente na sede, o sigilo do nome será mantido, para que possam ser tomadas providências.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindforte-RN realiza passeio ciclístico neste domingo (13)

**III Passeio
Ciclístico
SindForte**

**13/11/16
às 07:00hs**

**INSCRIÇÃO:
R\$ 30,00
+ 1kg de Alimento**

**Com Direito a Café da manhã,
Camisa do evento, Hidratação durante
o percurso e Sorteio de brindes.**

Com saída e chegada no
Clube dos Oficiais da PM, situada na
Av. Rodrigues Alves s/n
ao lado da Cidade da Criança

Informações: 84- 3213-4859

(Sindforte/RN). O objetivo da entidade é chamar a atenção do poder público para a necessidade de uma cidade acessível aos ciclistas.

“Queremos popularizar o uso da bicicleta como meio de transporte. Além de uma grande confraternização, queremos que as autoridades percebam que é preciso incentivar a prática desportiva na vida da população, cuidado à saúde, qualidade de vida e respeito no trânsito”, afirmou o presidente da entidade, Márcio Figueredo.

O passeio ciclístico terá o percurso de 12km, com saída e chegada no clube dos oficiais da PM, localizado na AV.Rodrigues Alves S/N, Tirol, ao lado da Cidade da Criança. Será oferecida hidratação em todo o percurso, apoio dos batedores da Semob, ambulância acompanhando o trajeto e na chegada um grande café da manhã com o mesão de frutas, além de sorteio de brindes.

A inscrição custa R\$ 30,00 e 1kg de alimento não perecível e pode ser feita tanto na sede do sindicato, que estará de plantão no sábado, quanto na hora do passeio.

Fonte: CNTV

A partir das 7h do próximo domingo (13), os vigilantes do Rio Grande do Norte estão convidados para participarem do III Passeio Ciclístico organizado pelo Sindicato dos Vigilantes de Carro Forte do Rio Grande do Norte

Criminosos explodem carro-forte e fazem reféns catar dinheiro em Goiás

Veículo ficou destruído, mas testemunha e PM dizem que não há feridos. Jovem diz que foi rendido por trio armado quando passava pela rodovia



Criminosos explodem carro-forte na GO-241, em Campinaçu (Foto: Reprodução/TV Anhanguera)

Criminosos explodiram um carro-forte nesta quinta-feira (10) na GO-241, próximo a Campinaçu, no norte de Goiás. O veículo ficou completamente destruído, mas os ocupantes não se feriram. Um comprador de 26 anos foi feito refém e obrigado pelo grupo a recolher o dinheiro que ficou espalhado pela estrada. “O dinheiro ficou espalhado como se fosse santinho

em dia de eleição, sujas de óleo”, disse o jovem, que não quis ter a identidade divulgada.

O jovem passava pela estrada em direção a Minaçu, quando um dos criminosos, armado, obrigou que ele parasse o carro. “Não tinha nem como dar meia volta. Me mandou deixar atrás do carro, mas mudou de ideia e falou para eu ajudar a catar o dinheiro que estava espalhado. Eram três criminosos armados e os três seguranças que estavam no carro forte”, contou.

O refém disse que não chegou a sentir medo e procurou manter a calma durante todo o tempo. O rapaz relatou ainda que um casal que também passava pelo local foi rendido e o motorista, obrigado a recolher as notas de dinheiro.

“Eu fiquei catando o dinheiro uns cinco, oito minutos. Depois disso, eles fugiram dando tiro para cima. Eu perguntei para os seguranças se tinha alguém ferido, se precisavam de ajuda, eles falaram que não, então eu fui para a cidade mais perto e avisei a polícia”, completou.

A Polícia Militar informou que faz buscas na região para tentar localizar os criminosos, mas ninguém foi preso até o início desta noite.

Fonte: G1

Trabalhadores protestam contra PEC do Teto dos Gastos



Vigilantes de Alagoas, DF e Espírito Santo saíram às ruas para denunciar atos do governo golpista

Servidores públicos e trabalhadores de diversas categorias fazem hoje (11) paralisações em várias cidades do país contra “a retirada de direitos” da PEC 55 e outras medidas do governo de Michel Temer. O movimento foi convocado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), por outras entidades sindicais e por movimentos sociais.

Conhecida como PEC do Teto dos Gastos, a proposta que tramita no Senado determina que, nos próximos 20 anos, o governo federal só poderá gastar o mesmo valor do ano anterior corrigido pela inflação.

“Em todo o Brasil diversas categorias estão em greve neste momento interrompendo a atividade, os serviços e a produção. Estamos organizando essa greve geral em razão do retrocesso que está sendo imposto pelo governo federal, representado pela PEC 55, que foi aprovada na Câmara como PEC 241, que congela os investimentos em educação, saúde e áreas sociais. Essa e várias outras questões que estão sendo conduzidas pelo governo que são um retrocesso para a classe trabalhadora”, disse o

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Colaboração Jacqueline Lucena

Diagramação: Anibal Bispo

secretário-geral da CUT do DF, Rodrigo Rodrigues.

O governo federal alega que a PEC não reduzirá os repasses para educação e que o ajuste fiscal é necessário em um contexto de crise econômica.

Os manifestantes são contrários ainda à reforma da Previdência, que aumenta a idade mínima da aposentadoria para 65 anos, tanto de mulheres quanto de homens, e as reformas tributária e trabalhista. A Medida Provisória de reformulação do ensino médio e a “entrega do petróleo do pré-sal a empresas estrangeiras” também motivou os protestos.

No DF, os manifestantes se concentraram em frente ao Ministério da Educação. Segundo Rodrigues, não há intenção de fazer audiências ou negociações com representantes do governo.

“Não há diálogo quando se tem um golpe, não há diálogo com os setores da sociedade. Continuaremos fazendo manifestações até que os retrocessos sejam revertidos”, disse o secretário da CUT-DF.

Fonte: Agência Brasil

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF